



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil Epidemiológico Das Internações Hospitalares Advindas De Complicações Da Epilepsia Em Crianças No Brasil.

Autores: JULIANA LONTRA GOMES PINTO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), ISABELA DE LIMA DEL ÁGUILA FARÁ (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), CAROL GALEB MOSSI (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), CRISTIAN HENRIQUE ALVES LINDOSO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), JOÃO LUIZ RIBEIRO CAFFARO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), PEDRO BARROS GONZALEZ TELES (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), BEATRIZ MOREIRA CRELIER (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), BEATRIZ PIOVESAN AZEVEDO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), LIVIA BERNADETTE TEIXEIRA FANTAPPIE (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), PAULA CANDIDO COELHO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), ISABELLE SCHUENCK RAMOS (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), LUIZA MEIRELLES SILVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), ANA JÚLIA AYRES SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), MARIA EDUARDA LOPES CEDEÇARI (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS), JULYANA GALL DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS)

Resumo: A epilepsia é caracterizada pela recorrência de descargas elétricas anormais nos neurônios, podendo ocasionar crises convulsivas e perda de consciência. Destaca-se sua prevalência em crianças pelo alto número de crises nesse período, o que reitera a gravidade nesse cenário. Esta pesquisa teve como objetivo descrever um perfil epidemiológico para a epilepsia em crianças de menos de 10 anos completos no Brasil, analisando esses dados entre os anos de 2013 a 2023, entre meninos e meninas das diferentes raças/cores, nas variadas regiões do país, pelas faixas etárias dentro do recorte de 0 a 9 anos e pelo caráter do atendimento que foi notificado. Este trata-se de um estudo de abordagem descritiva, quantitativa e retrospectiva, a qual baseia-se nos casos de autorizações de internações hospitalares relacionadas a epilepsia em crianças entre 0 e 9 anos completos notificados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), utilizando um recorte temporal entre os anos de 2013 e 2023, para análise desses dados obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados coletados revelaram, apesar das variações anuais, um aumento de 9,8% das autorizações de internações de 2013 a 2023, tendo seu valor mais elevado no ano de 2022 com 19.976 casos. A análise regional indicou que as regiões Sudeste e Nordeste lideram em número de notificações, representando, respectivamente, 35,7% e 26,8% dos casos, sugerindo uma necessidade potencial de maior atenção e recursos nessas áreas. No que diz respeito a gênero e raça/cor, os meninos se destacam, sendo responsáveis por 55,4% dos casos e, apesar de uma proporção de 22,2% de notificações sem essa identificação, crianças de raça/cor parda mostraram predominância, com 84.719 casos. Ao observar as faixas etárias, as crianças de 1 a 4 anos se mostraram as mais vulneráveis, correspondendo a mais da metade dos números totais de casos notificados. Além disso, cabe-se acrescentar acerca da maioria esmagadora das notificações estarem relacionadas a atendimentos de caráter urgente, evidenciando a gravidade das crises epiléticas e a necessidade de respostas rápidas e eficazes. Dito isso, nota-se que a epilepsia em crianças menores de 10 anos no Brasil é uma condição grave, com variações significativas entre regiões, faixas etárias e gêneros. Estes achados destacam a necessidade de um olhar mais atencioso para grupos mais vulneráveis, sendo eles, meninos, na faixa entre 1 e 4 anos de idade, de raça/cor parda e residentes principalmente nas Regiões Sudeste ou Nordeste. Somado a isso, conclui-se que a análise destes dados destaca a necessidade de políticas públicas direcionadas, melhorias na coleta de dados e estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes para mitigar o impacto dessa condição na população infantil, além da instrução de profissionais e outros indivíduos para saberem como proceder em caso de presenciarem uma crise para buscar reduzir seus impactos negativos.